VII Congresso Nacional de Inovação e Tecnologia - INOVA 2024
8 de novembro de 2024
São Bento do Sul / Santa Catarina - Brasil
ISSN 2526-3145

Além da Matrícula: Fatores Determinantes na Retenção Acadêmica

Beyond Enrollment: Determining Factors in Academic Retention

Ashley dos Santos Souza[*], Débora Barni de Campos[†], Fernanda Silva Rodrigues[‡], Lívia Canha[§]

RESUMO

Este artigo aborda a complexidade do estímulo à educação juntamente com os multifatores que afetam a retenção de estudantes nas instituições de ensino. No ensino superior, as taxas de retenção têm sido um tema de grande interesse e preocupação entre os profissionais da educação, uma vez que as taxas de evasão estão em crescimento. Este estudo tem como base pesquisas anteriores que alicerçaram a definição de subcategorias que influenciam a retenção de alunos no ensino superior por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática. Este apanhado bibliográfico foi conduzido mediante a utilização das bases de dados Scopus e Web of Science, abrangendo o intervalo temporal entre 2018 e 2022. Neste estudo serão abordados os resultados adicionais dessa revisão que revelaram que os principais fatores que promovem a retenção dos alunos são: *Engajamento com a IES, Respeito à Diversidade Cultural, Desenvolvimento Socioemocional e Feedback*. Compreender esses fatores, auxilia as universidades no desenvolvimento de políticas efetivas para a promoção da retenção do aluno no ensino superior.
PALAVRAS-CHAVE: Retenção Acadêmica-1; Evasão-2; Ensino Superior-3.

ABSTRACT

This paper addresses the complexity of promoting education alongside the multifaceted factors affecting student retention in educational institutions. In higher education, retention rates have been a topic of significant interest and concern among education professionals, given the rising dropout rates. This study builds upon previous research that established subcategories influencing student retention in higher education through a Systematic Literature Review. This literature review was conducted using the Scopus and Web of Science databases, covering the period from 2018 to 2022. This study will discuss additional findings from this review, revealing that key factors promoting student retention include: Engagement with the institution, Respect for cultural diversity, Socioemotional development, and Feedback. Understanding these factors assists universities in developing effective policies to enhance student retention in higher education.
KEYWORDS: *Academic Retention-1; Dropout-2; Higher Education-3.*

1 INTRODUÇÃO

A retenção de estudantes no âmbito acadêmico tornou-se o escopo das Instituições de Ensino Superior (IES) em resposta aos desafios impostos pela crescente evasão acadêmica ao nível global, sendo uma prioridade estratégica. Esse fenômeno não só compromete a receita e a reputação das instituições, como também dificulta o planejamento de um crescimento sustentável a longo prazo. A relevância desse tema tem impulsionado um aumento significativo de pesquisas na área, visando compreender os múltiplos fatores que influenciam a permanência dos estudantes nas universidades (CHEN et al., 2018; HEDEGE e PRAGEETH, 2018).

[*] Udesc, São Bento do Sul, SC, Brasil. ✉ ashley.souza@edu.udesc.br
[†] Udesc, São Bento do Sul, SC, Brasil. ✉ debora.campos@udesc.br
[‡] Udesc, São Bento do Sul, SC, Brasil. ✉ fernanda.rodrigues018@edu.udesc.br
[§] Udesc, São Bento do Sul, SC, Brasil. ✉ canhalivia@gmail.com

De acordo com Bean (2001), a retenção acadêmica diz respeito ao conjunto de práticas e políticas institucionais voltadas para garantir que os estudantes permaneçam matriculados até a conclusão de seus cursos. Esses estudos enfatizam a urgência de desenvolver e implementar estratégias eficazes que não apenas atraiam novos estudantes, mas que também assegurem seu sucesso e conclusão dos programas educacionais. Assim, investigar os fatores que impactam a retenção é essencial para o fortalecimento das IES e para a promoção de um sistema educacional mais inclusivo e eficiente.

Não existe uma abordagem única para resolver o problema da retenção de estudantes nas diversas IES. A literatura aponta uma variedade de fatores que influenciam a permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior (HAMM et al., ORTIZ-LOZANO et al., 2020; CASANOVA et al., ALSHARARI e ALSHURIDEH, 2021). Entre os fatores mais mencionados nos estudos estão a autoeficácia, a integração com a IES e a atenção ao ciclo acadêmico (HOBSON e PURUHITO, 2018; WILLIAMS et al., 2018; MULJANA e LUO, 2019), possuindo extensa produção científico-literária indexadas nas bases acadêmicas.

Para além dos fatores mais explorados é igualmente importante o aprofundamento da discussão relativa aos fatores adicionais, menos citados, mas que também impactam na decisão do aluno em permanecer na universidade. Dentre eles, podemos citar **o engajamento com a IES, o respeito à diversidade cultural, o desenvolvimento socioemocional e o *feedback*** (ROBERTS, 2018; HILTS et al., 2018; ALSHARARI e ALSHURIDEH, 2021; PATRICK et al., 2018). Com base nessas informações, pesquisadores buscam fornecer estratégias diversificadas e eficazes de intervenção e suporte acadêmico, bem como de suporte administrativo, para garantir que os estudantes permaneçam nas instituições e atinjam o objetivo de retenção acadêmica.

Portanto, entende-se que a retenção de estudantes no ensino superior é um fenômeno multifatorial, condicionado por uma diversa combinação de aspectos tais como os acadêmicos, os socioeconômicos e os psicossociais (NORA, CASTAÑEDA, 2013; COSTA et al., 2018).

Nesse contexto, este artigo objetiva compreender as complexas interações entre fatores individuais, institucionais e sociais que impactam a trajetória educacional dos estudantes e os motivos que os levam a manterem-se no ensino superior, especificamente os fatores menos evidenciados na literatura, mas que também permeiam a decisão do estudante em permanecer ou não nas IES. Neste estudo serão consideradas as formas essenciais de apoio e práticas que obstruem ou impulsionam o desempenho acadêmico, bem como a diplomação dos estudantes que convergem para os seguintes fatores de retenção: engajamento universitário, desenvolvimento socioemocional, diversidade cultural e *feedback*.

2 METODOLOGIA

A metodologia criteriosa de busca utilizada, chamada Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) é abrangente e tem como foco a localização, sistematização e ordenação de trabalhos relevantes já publicados com alto impacto científico, cujas análises são imparciais nas questões que exploram, trazendo alta confiabilidade para a pesquisa (SIDDAWAY et al, 2019). A RBS serviu para identificar e analisar artigos relevantes sobre os fatores de retenção e evasão de estudantes no ensino superior. A busca de periódicos foi realizada nas bases científicas de dados *Scopus* e *Web of Science*, compreendendo publicações de 2018 a 2022. Foram utilizados os seguintes termos de busca: fatores

(*factors*), formação universitária (*university education*), causas (*causes*), razões (*reasons*), retenção (*retention*), diplomação (*diplomation*), diploma (*University Degree*). Esses termos geraram cinco combinações de palavras-chave, apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Combinações de palavras-chaves

Combinação 1	Combinação 2	Combinação 3	Combinação 4	Combinação 5
Factors	Causes	Reason	-	Diplomation
Evasion	Evasion	Evasion	Retention	University Degree
University Education	University Education	University Education	University Education	University Education

Fonte: Autoria Própria (2024)

Os resultados relativos ao número total de artigos obtidos pela RBS são demonstrados no Quadro 2. A pesquisa resultou em um total de 36.755 trabalhos refinados com a busca. Em seguida, aplicou-se uma etapa de aprimoramento do material obtido, na qual foram excluídas duplicatas, materiais provenientes de livros, congressos e quaisquer outras fontes que não estivessem associadas a artigos científicos publicados em revistas (periódicos). Após esse processo de refinamento, restaram 28.745 artigos, os quais foram submetidos à leitura de seus títulos e resumos, sendo avaliados com base em sua relevância para o tema e sua qualidade metodológica.

Quadro 2 – Artigos obtidos das bases para a Revisão Bibliográfica Sistemática

Revisão Bibliográfica Sistemática			
Palavras-Chave	**Base de dados**		**Total De Artigos Obtidos**
	Scopus	**Web of Science**	
Factors; Evasion; University education	3	361	364
Causes; Evasion; University education	2	235	237
Reasons; Evasion; University education	1	39	40
Retention; University education	1899	24488	26387
Diplomation / University Degree; University education	8880	1488	10368
TOTAL	10785	26611	37396

Fonte: Autoria Própria (2024)

No apanhado final, permaneceram os artigos que se pautaram em investigações empíricas, revisões teóricas, pesquisas aplicadas, revisões sistemáticas e meta-análises. Neste estágio, restaram 351 artigos para análise subsequente.

Por último, os artigos foram submetidos a um processo de ordenação de cunho científico, que classifica os trabalhos com base em alguns critérios como: o ano de publicação, ano de consulta ao artigo, citações presentes no Google Scholar e fator de impacto representado pelo JIF (*Journal Impact Factor*). Essa metodologia, denominada *Methodi Ordinatio*, conduziu à obtenção de um índice de *ranking* denominado *Index Ordinatio*. A aplicação do *Methodi Ordinatio* no procedimento de seleção ordenada dos artigos proporcionou uma abordagem mais objetiva e sistematizada, assegurando a inclusão dos estudos mais relevantes e confiáveis para a presente investigação. A Equação (1) do *Methodi Ordinatio* é apresentada a seguir:

$$InOrdinatio = (Fi/1000) + \alpha * [10 - (AnoPesq - AnoPub)] + (\Sigma Ci) \quad (1)$$

Fi: Fator de Impacto

$Ano\ pesq$: Ano que foi pesquisado

$Ano\ pub$: Ano que foi publicado

Ci: Número de citações no Google Scholar

Fonte: Pagani, Kovaleski e Resende (2015)

O coeficiente alfa (α) é um parâmetro utilizado para atribuir maior peso a determinados grupos específicos dentro da RBS, caso necessário. Neste estudo, optou-se por definir que todos os grupos possuíam grau de relevância igual para a presente investigação, atribuindo um mesmo valor de $\boldsymbol{\alpha}$ a todos os grupos. Desse modo, os 351 artigos que mostram se pertinentes ao tema da pesquisa foram compilados em uma planilha no Excel® e ordenados conforme a equação definida pelo *Methodi Ordinatio*. Após a aplicação dessa equação, os autores decidiram utilizar os 40 artigos finais com *os Index Ordinatio* mais altos para compor o referencial teórico deste estudo.

Buscando compreender suas abordagens, metodologias e resultados, os artigos foram minuciosamente analisados em sua íntegra. À medida que se progrediu com as análises, foram definidas categorias e subcategorias de questões distintas relacionadas à evasão e retenção no ensino superior. Neste estudo serão apresentados os fatores de retenção no ensino superior debatidos no capítulo de Resultados e Discussões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A retenção, de acordo com Villano (2018), refere-se à competência dos estudantes de completarem com êxito seus programas educacionais em uma instituição, mantendo-se matriculados e progredindo em direção à conclusão de seus cursos. Os estudiosos Roberts et al., 2018; Wilton, 2019; Beaulac e Rosenthal, 2019, publicaram sobre a crescente preocupação com o fenômeno da retenção. Os autores afirmam que a temática tem mobilizado mais pesquisadores e profissionais da educação, pois a problemática da evasão possui um contínuo aumento, configurando-se como relevante preocupação para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes.

Após análise dos estudos destacados pela RBS, emergiram os seguintes fatores promotores da retenção dos alunos: o **engajamento com a IES, o respeito à diversidade cultural, o desenvolvimento socioemocional e *feedback*,** conforme ilustrado no Quadro 3. Esses elementos não apenas contribuem para o desempenho dos estudantes, mas também para sua permanência e sucesso ao longo do percurso educacional.

Quadro 3 – Relação entre Subcategorias da Retenção X Prevalência das Subcategorias X Autores Referidos

Subcategorias de Retenção	Prevalência	Autor, ano
Engajamento com a IES	2 artigos	Roberts, 2018; Williams et al., 2018
Respeito à Diversidade Cultural	2 artigos	Roberts, 2018; Hilts et al., 2018
Desenvolvimento Socioemocional	2 artigos	Alsharari & Alshurideh, 2021; Hamm et al., 2020
Feedback	2 artigos	Patrick et al., 2018; Hamm et al., 2020

Fonte: Autoria Própria (2024)

A pesquisa sobre retenção no ensino superior é de extrema relevância para aprimorar a experiência acadêmica dos estudantes e para garantir igualdade de oportunidades na conclusão dos cursos. Por décadas os pesquisadores têm se interessado em explorar o fato de alguns estudantes universitários persistirem em concluir seus estudos e outros não. Fatores de desenvolvimento socioemocional como a criatividade, a inteligência emocional e a autonomia revelam-se essenciais, influenciando diretamente o engajamento do alunado e sucesso acadêmico.

O **engajamento dos estudantes com as Instituições de Ensino Superior** (IES) emerge na contemporaneidade para a equipe gestora, como um norte para a definição de estratégias para a retenção acadêmica. Patrick et al., 2018 em seus estudos, indicam que estudantes envolvidos têm maior propensão a se sentir conectados à sua instituição, o que fortalece sua persistência nos estudos. Esse engajamento pode ser facilitado por meio de atividades extracurriculares, programas de mentoria e oportunidades de participação em projetos de pesquisa, proporcionando aos alunos e às alunas uma experiência acadêmica mais enriquecedora e significativa.

Pesquisas como as de Roberts (2018) e Williams et al. (2018) sublinham que o compromisso dos professores e da administração com a excelência no ensino e na aprendizagem tendem ao fortalecimento das experiências dos alunos, constituindo um aspecto de forte influência nas taxas de retenção entre os alunos. Ambos os trabalhos sugerem que um clima educacional estimulante e um olhar abrangente são estratégias importantes para persuadir os alunos a prosseguirem os seus estudos. Roberts (2018) vai mais longe ao salientar as interações positivas entre estudantes e professores juntamente com um apoio administrativo eficaz como componentes que precisam de ser mantidos para que as taxas de retenção aumentem. As descobertas de Williams et al. (2018) complementam esta perspectiva investigando quadros institucionais que impulsionam a retenção de estudantes por meio de vias não acadêmicas, como atividades extracurriculares e serviços de apoio ao estudante.

Neste cenário, quando as instituições de ensino conseguem sustentar a motivação e a permanência dos estudantes até a conclusão de seus cursos, não apenas promovem o êxito individual dos alunos, mas também fomentam o desenvolvimento de competências e habilidades, possibilitando um crescimento pessoal e profissional que os capacita a enfrentar os desafios do mercado de trabalho. É primordial compreender as raízes da motivação que mantém o aluno no ensino superior. Com esse entendimento, as universidades estarão munidas de informações para desenvolver políticas e práticas mais efetivas na promoção da retenção dos estudantes.

A **diversidade cultural** dentro das IES promove o fomento de um ambiente inclusivo e acolhedor. O respeito à diversidade não apenas impulsiona um clima de respeito mútuo e contribui para o desenvolvimento de competências interculturais essenciais, bem como a redução de conflitos dentro do ambiente acadêmico (ORTIZ-LOZANO et al., 2018). Instituições que valorizam e promovem a diversidade cultural, geralmente apresentam maiores taxas de retenção de estudantes, pois tornam o ambiente acolhedor e respeitoso.

Além da diversidade cultural, o **desenvolvimento socioemocional** dos estudantes é outro fator significativo para a retenção no ensino superior. Competências como a gestão de emoções, empatia e resiliência são qualidades emocionais de destaque no auxílio dos estudantes no enfrentamento dos desafios tanto acadêmicos quanto pessoais (AYDIN et al., 2019). Programas de apoio psicológico e desenvolvimento pessoal também mostram-se essenciais para promover o bem-estar dos estudantes e sua permanência na instituição, oferecendo suporte necessário para o seu crescimento pessoal durante sua jornada acadêmica.

Conforme Alsharari & Alshurideh (2020), as instituições de ensino que priorizam a inteligência emocional dos alunos tendem a construir relações saudáveis com eles, incentivando-os a permanecer na instituição. A literatura que versa sobre interações do aluno destaca que as relações socialmente construídas entre docentes e discentes leva a uma melhor aprendizagem do aluno. Freire (1996) explica que ensinar exige querer bem aos estudantes, congregando a afetividade como causa núcleo para o desenvolvimento da cognição.

Além disso, a qualidade do ***feedback*** recebido pelos estudantes sobre seu desempenho auxilia na sua retenção. *Feedback* construtivo e frequente não apenas ajuda os estudantes a identificar suas áreas de melhoria, mas também os motiva a superar dificuldades acadêmicas e a desenvolver táticas eficazes para o seu progresso contínuo (Williams et al., 2018). Professores que oferecem *feedback* claro e encorajador promovem a motivação e o desempenho dos estudantes.

Conforme discutido por Patrick et al., 2018, quando figuras respeitadas fornecem *feedback* positivo e encorajador, reforça o autorreconhecimento do aluno tornando-se essencial para grupos sub-representados, como mulheres e minorias raciais. O estudo de Hamm et al., 2020, relata que as intervenções de motivação para reformular como os alunos percebem os contratempos acadêmicos, podem aumentar a persistência na graduação para os alunos de STEM.

4 CONCLUSÕES

A análise dos artigos selecionados destaca que todos esses fatores têm um impacto significativo na retenção de estudantes no ensino superior. Programas de engajamento institucional fortalecem o senso de pertencimento dos estudantes, enquanto o respeito à diversidade cultural cria um ambiente que favorece a inclusão e a permanência dos alunos.

Os achados bibliográficos vão ao encontro dos estudos de Padilha et al (2021), que asseveram que a resiliência dos estudantes diante dos desafios acadêmicos, e a qualidade do *feedback* das instituições influenciam diretamente o desempenho acadêmico e a motivação dos estudantes.

Este estudo destaca a importância de uma abordagem integrada para promover a retenção de estudantes nas IES. Instituições que investem em programas de engajamento, promovem a diversidade cultural, apoiam o desenvolvimento socioemocional e oferecem *feedback* de qualidade estão bem posicionadas para manter seus estudantes e ajudá-los a alcançar o sucesso acadêmico. Futuras pesquisas devem continuar explorando a interação entre esses fatores e desenvolvendo estratégias práticas para implementação nas instituições de ensino superior.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Universidade do Estado de Santa Catarina pelo apoio. Um agradecimento especialmente aos nossos colegas e professores pela valiosa orientação. Reconhecemos os autores cujas pesquisas serviram de base para o nosso estudo. Também somos gratos à nossa comunidade acadêmica e aos nossos entes queridos pelo apoio.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

Alsharari, N. M., & Alshurideh, M. T. (2021). **Student retention in Higher Education: The role of creativity, emotional intelligence and learner autonomy.** International Journal of Educational Management, 35(1), 233–247.

Aurora, H. C., Shukla, S., & Chaudhary, R. (2013). **Factors Affecting Students' Retention in Higher Education: A Review of the Literature.** International Journal of Advanced Research in Management and Social Sciences, 2(8), 105-119.

AYDIN, Sinan et al. (2019). **An Investigation of Drop-Out in Open and Distance Education**. Educational Sciences: Theory and Practice, 19(2), 40-57.

Bean, John; Eaton, Shevawn Bogdan. (2001). **The Psychology Underlying Successful Retention Practices.** Journal Of College Student Retention: Research, Theory & Practice, 3(1), 73-89.

BEAULAC, Cédric; ROSENTHAL, Jeffrey S. (2019). **Predicting University Students' Academic Success and Major Using Random Forests.** Research In Higher Education, 60(7), 1048-1064.

CASANOVA, Joana R. et al. (2021). **Dimensionality and reliability of a screening instrument for students at-risk of dropping out from Higher Education**. Studies in Educational Evaluation, 68.

CHEN, Yujing; JOHRI, Aditya; RANGWALA, Huzefa. (2018). Running Out of STEM: A Comparative Study across STEM Majors of College Students At-Risk of Dropping Out Early.

Contini, D., Cugnata, F., & Scagni, A. (2017). **Social selection in higher education: enrolment, dropout and timely degree attainment in Italy**. Higher Education, 75(5), 785–808.

Costa, F. J., Bispo, M. de, & Pereira, R. de. (2018). D**ropout and retention of undergraduate students in Management: A Study at a Brazilian Federal University**. RAUSP Management Journal, 53(1), 74–85.

FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessário à Prática Educativa**. 28ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.

Hamm, J. M., Perry, R. P., Chipperfield, J. G., Hladkyj, S., Parker, P. C., & Weiner, B. (2020). **Reframing Achievement Setbacks: A Motivation Intervention to improve 8-year graduation rates for students in science, Technology, engineering, and Mathematics (STEM) fields.** Psychological Science, 31(6), 623–633.

HEDEGE, Vinayak; PRAGEETH, P. P. (2018). Higher Education Student Dropout Prediction and Analysis through Educational Data Mining.

Hilts, A., Part, R., & Bernacki, M. L. (2018). T**he roles of social influences on student competence, relatedness, achievement, and retention in STEM.** Science Education, 102(4), 744–770.

Hobson, T. D., & Puruhito, K. K. (2018). **Going the distance - online course performance and motivation of distance-learning students**. Online Learning, 22(4).

MULJANA, Pauline S., & LUO, Tian. (2019). **Factors Contributing to Student Retention in Online Learning and Recommended Strategies for Improvement: A Systematic Literature Review.** Journal of Information Technology Education: Research, 18, 19-57.

Ortiz-Lozano, José María et al. (2018). **University student retention: Best time and data to identify undergraduate students at risk of dropout**. Innovations in Education and Teaching International, 74-85.

PADILHA, F; GRUBER, L; RIBEIRO, Y; CARVALHO, J; BEUREN, F.; FAGUNDES, A.; PEREIRA, D.; CAMPOS, D. B. (2021). **Resilience as an Important Soft Skill for Engineers' Work during the Covid-19 Pandemic**. Creative Education, 12(1), 2529-2534.

PAGANI, Regina Negri; Kovaleski, João Luiz; RESENDE, Luis Mauricio. 2015. **Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication.** Scientometrics, Springer;Akadémiai Kiadó, vol. 105(3), pages 2109-2135.

PATRICK, Anita D.; BORREGO, Maura; PRYBUTOK, Alexis Nicole. (2018). **Predicting Persistence in Engineering through an Engineering Identity Scale**. International Journal of Engineering Education, 34(2), 351–363.

PEDLER, Megan Louise; WILLIS, Royce; NIEUWOUDT, Johanna Elizabeth. (2022). A **sense of belonging at university: Student retention, motivation and enjoyment**. Journal of Further and Higher Education, 46(3), 397-408.

ROBERTS, Jenny. (2018). **Professional staff contributions to student retention and success in higher education**. Journal of Higher Education Policy and Management, 40, 140-153.

SIDDAWAY, Andy; WOOD, Alex M.; HEDGES, Larry V. (2019). **How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and Meta-Syntheses.** Annual Review of Psychology, 70, 747-770.

VILLANO, Renato; HARRISON, Scott; LYNCH, Grace; CHEN, George. (2018). **Linking early alert systems and student retention: a survival analysis approach.** Higher Education, 76(5), 903-920.

Williams, R., Smiley, E., Davis, R., & Lamb, T. (2018). **The Predictability of Cognitive and Non-cognitive Factors on the Retention Rate among Freshmen College Students.** The Journal of Negro Education, 87(3), 326-337.

Wilton, M., Gonzalez-Niño, E., McPartlan, P., Terner, Z., Christoffersen, R. E., & Rothman, J. H. (2019). **Improving academic performance, belonging, and retention through increasing structure of an introductory biology course.** CBE—Life Sciences Education, 18(4).